Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas
Coordenação do Curso de Secretariado Executivo
Curso: Secretariado Executivo

DRESS CODE COMO ELEMENTO DA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DO DISCENTE DO CURSO SECRETARIADO EXECUTIVO DA UFPB

Teoria Conceitual: Identidade e Cultura Profissional

Orientanda: Laynara Farias de Souza - UFPB-laynarafarias@gmail.com
Orientadora: Drª. Francisca Janete da Silva Adelino - UFPB - janete_adelino@hotmail.com
Examinadora: Profª Mª. Katia Regina Gonçalves de Deus – UFPB – katiargd83@gmail.com
Examinadora: Profª. Mª. Rafaelle de Freitas Oliveira Araújo – UFPB – rafaelledefreitas@gmail.com

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo geral avaliar se os discentes do curso de Secretariado Executivo Bilíngue da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) percebem o *Dress Code (código de vestimenta)* como elemento da imagem profissional. Especificamente, buscou-se investigar como o *Dress Code* impacta na construção do perfil profissional dos estudantes do curso; identificar a partir do referencial teórico a importância da imagem profissional para o secretariado e identificar qual relevância há para os discentes do curso de Secretariado o *dress code* durante a graduação. O referencial teórico utilizado para dar base a essa investigação, apoiou-se em autores como: Kawasaki (2014), Werner (2013, 2014), Portela e Schumacher, (2009) entre outros. O estudo utilizou uma abordagem qualitativa, método dedutivo, tipo descritiva e de natureza aplicada. Assim, para a coleta de dados foi utilizado uma entrevista semiestruturada com 10 questões e aplicada a um total de 12 discentes. Os dados revelaram que o *Dress code* contribui para a formação da imagem do profissional dessa área de formação. Revelaram ainda que outros fatores, além do *Dress code*, tais como: postura, ética, responsabilidade, dentre outros, também contribuem com a imagem desse profissional. Foi possível perceber ainda que o *Dress Code* impacta na construção do perfil profissional dos estudantes durante a formação no referido curso.

Palavras-chave: Dress code. Imagem Pessoal. Secretariado Executivo.

ABSTRACT

The present article had as general objective to evaluate if the students of the Bilingual Executive Secretariat course at the Federal University of Paraíba (UFPB) perceive the Dress Code as an element of the professional image. Specifically, we sought to investigate how the Dress Code impacts the construction of the professional profile of students in the course; identify from the theoretical framework the importance of professional image for the secretariat and identify what relevance there is for the students of the secretariat course the dress code during graduation. The theoretical framework used to support this investigation was supported by authors such as: Kawasaki (2014), Werner (2013, 2014), Portela; Schumacher, (2009) among others. The study used a qualitative approach, deductive method,

descriptive type and applied nature. Thus, for data collection, a semi-structured interview with 10 questions was used and applied to a total of 12 students. The data revealed that the Dress code contributes to the formation of the image of the professional in this training area. They also revealed that other factors, in addition to Dress code, such as: posture, ethics, responsibility, among others, also contribute to the image of this professional. It was also possible to notice that the Dress Code impacts the construction of the students' professional profile during the training in that course.

Keywords: Dress code. Personal image. Executive Secretariat.

1 INTRODUÇÃO

Conceituando identidade e imagem, sabe-se que estes fazem parte de um processo de firmação de marca dentro do mercado econômico, político ou social, que influenciam direta ou indiretamente nas convicções estabelecidas sobre uma organização ou pessoa como Caldas e Wood (1997) relatam "a *identidade organizacional* aparece em dimensões diferentes: primeiro, surge na forma pela qual a organização é percebida pelo meio, na sua *imagem* para clientes e fornecedores, segundo gerando mudanças que vão alterar o *"como sou"* que, finalmente, deve alterar o *"como sou visto ",* completando um ciclo.". Enfatizando que identidade e imagem andam juntas e que a imagem se faz pelo meio com a relação entre organização e as pessoas que a ela fazem parte.

No cenário global atual, as organizações vêm cada vez mais tomando consciência das vantagens de possuir uma identidade sólida e uma boa imagem na mente dos seus clientes e para que isso aconteça é necessário que todos os funcionários e colaboradores da organização ou empresa se engajem no sentido de eles também possuírem uma imagem que vai ao encontro da desejada pela organização a que pertence (FORTES, 2012).

Para contribuir com a construção da imagem de uma empresa ou organização, surge o Dress code (código de vestimenta), que vem sendo discutido desde a década de 1990. Nesse sentido, Rafaeli e Pratt (1993, p.2), afirmam que este "pode indicar processos internos e externos na organização. Ele afeta tanto aspectos individuais, quanto coletivos, incluindo o engajamento e legitimidade dos funcionários, bem como a imagem organizacional e utilização de seus recursos humanos". Os referidos autores comentam ainda que na área da administração, esse código é usado para contribuir com o marketing da organização, pois trata-se de uma ferramenta de gestão.

Considerando que o Secretário Executivo atua na linha de frente das empresas ou organizações e, portanto, exerce um papel fundamental relativo a imagem que é repassada aos clientes internos e externo, decidiu-se estudar o *Dress code* focado para essa área de

formação, pois entendemos que o local de trabalho desse profissional requer vestimentas que traduzam a cultura, filosofia, crença, visão e política do ambiente profissional.

A importância de investigar esse tema se justifica ainda, por esse profissional lidar com o processo de atendimento ao público interno e externo e, por isso, torna-se relevante adotar uma vestimenta pautada na cautela e elegância para representação pessoal e profissional, atrelada também a cultura e a filosofia da empresa.

Assim, para cada ambiente existe a indicação de vestimentas que se adequem aos aspectos profissionais e culturais da organização, uma vez que as escolhas adequadas podem causar boa impressão e transmitir credibilidade para clientes, fornecedores, acionistas, dentre outros (LIBRETTE; AMORIM; MOREIRA, 2018). Desse modo, a adoção desse padrão visa levar a organização a "[...] atingir uma Identidade visual corporativa com a mesma excelência de sua marca. Afinal, a linguagem de uma empresa é constituída por pessoas e somos todos representantes visuais de nossas carreiras" (KAWASAKI, 2014, p. 25).

A partir dessas considerações, partiu-se da seguinte questão: como os discentes de Secretariado Executivo utilizam o *Dress Code* como critério para construção da sua imagem profissional dentro e fora da instituição de ensino que eles estão inseridos?

Visando responder essa pergunta, objetivou-se avaliar se os discentes do curso de Secretariado Executivo Bilíngue da universidade Federal da Paraíba (UFPB) percebem o *Dress Code (código de vestimenta)* como elemento da imagem profissional, e, especificamente, investigar como o *Dress Code* impacta na construção do perfil profissional dos estudantes do curso, identificar a partir do referencial teórico a importância da imagem profissional para o secretariado e identificar qual relevância há para os discentes do curso de secretariado o *Dress code* durante a graduação.

Para tanto, apoiou-se em autores como: Kawasaki (2014), Werner (2013, 2014), Portela e Schumacher (2009) entre outros, para construir a resenha teórica sobre essa temática, visando subsidiar os objetivos aqui almejados, conforme item 2 a seguir.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, discorre-se sobre *Dress code*, área de secretariado, imagem profissional e *marketing* pessoal, visando apresentar uma contribuição teórica para uma melhor compreensão sobre o tema proposto e capaz de sustentar a pesquisa empírica realizada.

2.1 ***Dress Code***

De acordo com Librette, Amorim e Moreira (2018, p. 3) "O *Dress Code* pode ser traduzido de forma literal para código de vestimenta, que inclui as roupas, os acessórios, a maquiagem, o perfume e higiene que o indivíduo tem em determinado local". Os autores comentam que para cada área específica se adota um tipo de código de vestimenta, como por exemplo, a área da saúde, onde os profissionais, normalmente, usam jalecos e vestimentas internas e calçados brancos, na área da engenharia se usa roupas versáteis e equipamentos de proteção (EPI), que permitem a estes profissionais visitar obras e até participar de reuniões; já aos advogados, profissionais da áreas de Direito, é adotado o uso de ternos e gravata, roupas mais formais e assim por diante, cada área profissional tem um *Dress Code* para compor o traje profissional no seu ambiente de trabalho.

Kawasaki (2014) também comenta que o *Dress Code* se trata de uma série de regras de imagem corporativa que são preparadas em conjunto entre empresa e uma consultora de imagem a fim de estabelecer uma melhor representatividade e valorização da organização, traduzindo assim a identidade visual melhorando os negócios o ambiente e os resultados.

Nas organizações o *Dress Code* pode ter uma finalidade de engajamento cultural e fortalecimento da imagem da organização como destacam Rafaeli e Pratt a seguir:

> O *Dress Code*, ou código de vestimenta, pode indicar processos internos e externos na organização. Ele afeta tanto aspectos individuais, quanto coletivos, incluindo o engajamento e legitimidade dos funcionários, bem como a imagem organizacional e utilização de seus recursos HUMANOS. (RAFAELI; PRATT, 1993, p.2).

Nessa consideração os autores falam da importância do *Dress Code* para uma organização e o quanto a vestimenta no geral contribui com aspectos da imagem e na construção de mensagem não-verbal.

Na comunicação a mensagem não-verbal é tudo que expressamos quando não falamos, e é através da nossa imagem e de como agimos que o receptor nos decodifica, assim como Werner (2013) aborda:

> É importante lembrar que tudo comunica, tudo é informação. Na hora de compor o visual para ir ao ambiente de trabalho, devemos levar em consideração quais são as mensagens que estamos emitindo com as roupas e os acessórios que escolhemos. Às vezes, dizemos uma coisa com as palavras, mas nosso visual pode estar contradizendo a essência das mensagens que queremos transmitir (WERNER, 2013, p.132).

Essa comunicação representa mais da metade das mensagens que absorvemos em nossas interações sociais cotidianas. Uns dos elementos principais dessa comunicação é a Vestimenta; a forma como nos vestimos é frequentemente a origem de várias concepções e ideias geradas a nosso respeito por aqueles com quem convivemos (MAOSKI, 2014).

A forma de se vestir emite uma mensagem tão forte que altera o comportamento do indivíduo dentro do ambiente coorporativo fazendo com que ele exerça um papel participativo na construção da cultura organizacional, expressando uma mensagem as pessoas em sua volta para que se atentem para qual cultura a instituição pertencem, estabelecendo assim esse vínculo imagem e cultura, com o uso do *Dress Code*, maior é a influência, assim como Librette, Amorim e Moreira (2018. p.6) aborda:

> Em algumas definições, pode incluir também o comportamento adequado ao local de trabalho. Há forte conexão entre o *Dress Code*e aspectos relevantes da cultura das profissões [...] O *dress code* explícito é um instrumento de gestão na forma de regras específicas quanto ao tipo de vestuário recomendado ou determinado. Geralmente procura estabelecer homogeneidade e diferenciação hierárquica (LIBRETTE; AMORIM; MOREIRA, 2018.p.6).

Importante ressaltar que a cultura organizacional pode influenciar positivamente ou negativamente no *dress code*, tanto em relação a organização quanto ao indivíduo. Como já discorrido nessa explanação, muitas organizações utilizam do *Dress Code* como meio de fazer seus funcionários parte integrante da imagem da organização. Nesse sentido podem-se haver discordâncias quando o indivíduo passa a ser culturalmente diferente a cultura imposta pela organização.

O *dress code* se aplica a todas as profissões, a vestimenta e onde expressamos nossa personalidade e demostramos nossa cultura, crença e valores, tem um papel primordial na identidade de uma organização, além de auxiliar o indivíduo no seu *marketing* pessoal contribuindo assim de forma positiva a sua imagem profissional.

2.2 ***Dress code*** **para a área secretarial**

Em relação à área secretarial, Werner (2014) comenta que o profissional dessa área precisa adotar uma vestimenta mais formal, alinhada ao perfil e buscando sempre transmitir seriedade, confiança, discrição e elegância. Elegância essa que não está ligada a escolha de roupas de marca, mais sim no que se diz respeito a boa aparência. O referido autor afirma que:

> Cuidar da aparência é muito mais do que combinar roupas, estar na moda ou gastar muito na compra de acessórios e grife. Cuidar da aparência é perceber o ambiente e saber preparar-se visualmente para ele. Ninguém vai de biquíni a um casamento. Ninguém vai de terno a um clube aquático. Isso se aplica também aos ambientes profissionais (WERNER; 2013, p.138.).

A boa aparência relaciona-se a estar vestido de acordo com o momento e com as exigências da profissão e que estar bem vestido não é usar roupas caras e de marcas conceituadas, mas roupas que não devem chamar mais atenção do que a competência profissional, e que ao invés disso sinalizem educação, cultura e bom gosto, sem desconsiderar

o estilo pessoal, e em outras palavras o simples é, em geral a melhor escolha (PORTELA; SCHUMACHER, 2009).

Existem regras básicas que podem ajudar a construção do *Dress Code* levando sempre em consideração a área de atuação neste caso a do secretariado executivo, prezando pela elegância, considerando a cultura e a identidade da empresa, se utilizar de peças versáteis, pois proporcionam boa aparência e são confortáveis para desempenho do trabalho com excelência. Assim como afirma Librette, Amorim e Moreira (2018, p.7):

> A forma de vestir dos funcionários configura um *Dress Code* explícito ou implícito que expressa uma ou mais características da cultura organizacional, transmitindo informações sobre o indivíduo e a organização que ele representa; é um importante veículo de transmissão dos valores, pois influencia as percepções e impressões que o funcionário desperta interna e externamente (LIBRETTE; AMORIM; MOREIRA, 2018, p.7).

Demostrando que o profissional de secretariado executivo não apenas tenha um currículo maravilhoso e com várias atribuições, mais que sejam pontuais, discretos, gentis, e apresentem um visual elegante com roupas discretas e de bom gosto, e que o mesmo transmita seriedade (GRION, 2008).

Deste modo, o *Dress code* está interligado à imagem que o secretário executivo, quer passar para as pessoas do seu convívio pessoal e profissional, correspondendo assim a cultura da área de atuação e construindo seu *marketing* pessoal.

Outra questão que precisa ser considerada são os hábitos diários de bom senso na vestimenta, tanto quanto o perfume, o cuidado com a higiene pessoal dentre outros que, constroem de forma significativa uma imagem positiva quanto a imagem profissional do secretariado (WERNER, 2014).

Dessa forma, para cada ambiente existe a indicação de vestimentas que se adequem aos aspectos profissionais e culturais da profissão, uma vez que tais escolhas podem causar uma boa impressão e transmitir credibilidade para os clientes, fornecedores, acionistas, colegas de trabalho dentre outros (LIBRETTE; AMORIN; MOREIRA, 2018).

Kavasaki (2014) comenta que a cultura da profissão pode direcionar os aspectos que o vestuário deve conter, a partir de características como: discrição, elegância, polidez, educação, seriedade, comprometimento entre outras. Essas características estabelecem uma imagem visual e, portanto, o profissional deve levá-las em conta na hora de definir o seu *Dress code*.

2.3 **Imagem Profissional**

De acordo com Fortes (2018, p, 9), a imagem profissional "pode ser comparada a uma torre cujo objetivo é atingir o seu ponto mais elevado". O autor ainda comenta que essa imagem "[...] representa a personalidade, a postura e o caráter de determinado indivíduo perante os variados aspetos do cotidiano. É através dela que nos damos a conhecer e somos também conhecidos, ou seja é a marca que deixamos nas pessoas e que diz o que realmente somos aos olhos dos outros".

Enfatizando ainda mais o contexto da imagem, Fortes (2018, p.27) aborda também que:

> [...] o bem vestir em diversas circunstancias, tanto por razões sociais, profissionais ou familiares. A imagem é a nossa primeira forma de apresentação. Ela funciona não só junto dos que nos são mais próximos, mas também junto do grupo de pessoas conhecidas ou até mesmo desconhecidas com que nos cruzamos diariamente em diversas situações. O que determina a nossa imagem é o que os outros veem em nós (FORTES, 2018, p.27)

Por isso é de fundamental importância ter polidez, postura profissional, no atendimento, saber se comunicar bem, de forma verbal e não-verbal, construindo uma imagem profissional de excelência. Assim como Librette, Amorim e Moreira (2018, p.6) aborda:

> A expressão "uma imagem vale mais que mil palavras" mostra o consenso implícito que os símbolos físicos transmitem um conjunto rico de significados. A imagem é uma importante linguagem não-verbal que ajuda a compreender a complexidade relacional na organização, gerindo a identidade, qualidade e compreensão da vida organizacional (LIBRETTE, AMORIM E MOREIRA, 2018, p.6).

Considerando qual a melhor imagem para a composição de uma boa apresentação profissional, é necessário saber como se comportar socialmente, no cotidiano, e como a postura entra em ação nos momentos de conflitos e interação profissional conforme fala Portela e Schumacher.

> É muito conveniente que no mundo dos negócios todos tenham uma elegante postura profissional no relacionamento com clientes internos e externos, assegurando, desta forma o sucesso e êxito nos relacionamentos. Conhecer e incorporar a prática correta das normas asseguram benefícios imediatos, tanto ao profissional que as pratica quanto à organização a que pertence [...] (PORTELA; SCHUMACHER, 2009, p.275.).

Para a construção da imagem profissional é necessário considerar um conjunto de atribuições dos seguintes pilares: Etiqueta, Postura, Valores. Corroborando com Portela e Schumacher (2009) na citação acima, é bom lembrar que cada pilar sustenta e constrói uma imagem positiva, de credibilidade e bom senso, e que a vestimenta é parte importante nessa construção da imagem. Os autores afirmam ainda que:

> Nosso estilo e forma de nos vestir já é uma forte forma de comunicação com o outro. Evidente que a primeiro devemos estar nos sentindo bem com o que estamos vestindo, mas quer queiramos ou não, quer aceitemos ou não, a verdade é que sempre nos vestimos para o outro, ainda que esta não tenha sido a nossa intenção, pois é o outro que nos decodifica. A máxima "imagem é tudo" tem seu fundo de verdade sim. A forma como nos apresentamos é tão importante quanto aquilo que dizemos. Quando vestimos a roupa adequada, aquela que nos proporciona bem-estar, estamos externando, consciente ou inconscientemente, nossa postura profissional, até mesmo, nosso profissionalismo (PORTELA; SCHUMACHER, 2009, p.227).

É sempre importante ficar atento à nossa imagem, e considerar a linguagem não-verbal também, pois ela exerce um impacto decisivo sobre a postura profissional como Fortes (2018, p. 30) aponta:

> A postura profissional vai ao encontro da nossa imagem e neste sentido o profissional deve adaptar o seu comportamento à sua área de trabalho e conhecer e respeitar as regras do meio laboral onde está inserido é primordial para que o alcance do sucesso. Atualmente, possuir uma boa imagem pessoal, representa a nível profissional uma mais-valia que pode ser traduzida numa carreira de sucesso (FORTES, 2018, p. 30).

Acrescentado a explanação, Werner (2013, p.132) também faz colocação acerca da importância da imagem:

> As pessoas fazem juízo de valor o tempo todo e analisam uns aos outros constantemente. "A primeira impressão é a que fica" é o que nos ensina outro ditado popular muito verdadeiro. Assim que "batemos os olhos" em alguém, imediatamente traçamos uma ideia até mesmo do caráter da pessoa. Claro que isso não é justo, nem correto, mas é da natureza do ser humano. Portanto, devemos nos esforçar para não julgarmos os outros, mas temos que ter a consciência de que estamos sendo julgados o tempo todo – pela aparência (WERNER;2013, p.132).

O autor explica também que a imagem é parte integrante da construção da postura e conduta profissional, que se estabelece no primeiro impacto da linguagem não-verbal e que é somada a comunicação, educação, etiqueta dentre outros. Com isso vale fazer a ressalva que o *dress code* tem um papel significativo dentro dessa unidade.

2.4 **Papel do *Dress Code* no *Marketing* Pessoal**

Para Kawasaki (2014, p.22), o "*marketing* pessoal não é somente visual, mas também comportamental, relacionado a ética e a etiqueta profissional, cultural ou social [...] conta muitos pontos no mundo corporativo". Nesse contexto, compreende-se que o *marketing* pessoal tem a finalidade de promover pontos positivos ao indivíduo em relação a sua imagem e postura profissional como Matteus (2013, p,262) fala a seguir:

> *Marketing* pessoal consiste no posicionamento individual frente ao mercado no que tange a sua imagem, ao destacar características próprias e inerentes, capacidades e potencialidades humanas e, principalmente, sua capacidade de comunicação. Está atrelado a autopercepção e suas interfaces com o mercado e como objetivos destacar-se (MATTEUS, 2013, p.262).

No *marketing* pessoal, o *Dress Code* é um complemento das ações que o profissional segue para que obtenha sucesso nos negócios e na área profissional que ele atua, complemento esse que faz toda a diferença quando relacionamos o indivíduo a sua carreira profissional. Como Bordin (2013, p.54) aborda:

> O primeiro julgamento que fazemos de uma pessoa quando a conhecemos, logo nos primeiros segundos, é feito a partir da análise de sua "embalagem", ou seja: da sua aparência, dos cabelos, das roupas, dos acessórios... Independentemente de a pessoa ter ou não um bom conteúdo e por mais precipitada e superficial que seja essa avaliação, ela pode ser a diferença entre uma oportunidade que se abre ou que se perde. A credibilidade de tudo o que uma pessoa disser estará condicionada ao pré-julgamento feito a partir da sua "embalagem" (BORDIN, 2013, p. 54).

O *Dress Code* tem essa finalidade de através da comunicação não-verbal mostrar de forma subliminar o profissional que deseja obter sucesso. Por que sempre que falamos em *marketing* estamos falando em vendas, nesse casso a mercadoria é o profissional e toda mercadoria precisa de uma embalagem, mesmo que não corresponda ao produto mais o objetivo é esse, causar boa impressão (BORDIN, 2013).

Colaborando assim com etiqueta social, as normas e regras têm o princípio de definir conduta que o indivíduo precisa ter para a boa convivência entre as pessoas do seu convívio social como Werner (2013, p. 23) aborda:

> Porém, mais especificamente, são essas normas de etiqueta que indicam como devemos agir nas situações sociais, como festas, comemorações, celebrações, além das boas maneiras em restaurantes, encontros formais com pessoas consideradas importantes na sociedade, entre outras situações (WERNER, 2013, p.23).

Analisando a etiqueta quanto ao uso do *Dress Code*, vemos como a forma de se vestir pode transmitir respeito e educação, ao escolher roupas certas para cada ocasião e respeitando a cultura da organização. No meio coorporativo não se deve deixar que a vestimenta seja motivo de descontração e desconforto com os demais que fazem parte da organização e com o público externo. Dessa forma Werner (2013, p. 23) conceitua que a vestimenta deve estar de acordo com a ocasião:

> [...] importante é em relação ao traje, especialmente nas ocasiões sociais. Antes de pensar se está correto utilizar traje esporte, esporte fino, passeio completo ou gala, é importante que a pessoa se sinta confortável nas roupas e nos calçados que vai usar. Do contrário, não conseguirá ficar à vontade. Isso se aplica especialmente a mulheres quando usam saias curtas ou roupas muito justas, a homens com calças justas etc. (WERNER, 2013, p.23)

Com isso, ficar atento ao *Dress code* é indispensável para o profissional que precisa manter as normas de boa convivência, não somente no ambiente de trabalho, mais também nos mais diversos espaços sociais que circulam enquanto indivíduos formadores de opiniões.

3 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos traçados, no primeiro momento, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, sobre o *Dress Code* e dos conceitos a ela relacionada, envolvendo o marketing pessoal, profissional e área secretarial em livros, artigos e monografias disponíveis na rede mundial de computadores.

Diante disso, adotou-se uma abordagem qualitativa que segundo Silva, Godoi e Bandeira-de-Mello (2010) visa compreender e explicar fenômenos sociais e, que não busca regular, mas sim compreender os agentes que influenciam no cotidiano. De acordo com Barros e Lehfeld (2000), essa abordagem tem como finalidade a necessidade de produzir conhecimento para aplicação prática de seus resultados. Nesse caso, buscou-se avaliar os conhecimentos dos discentes de Secretariado Executivo da Universidade Federal da Paraíba no que se refere ao *Dress Code* como elemento da imagem profissional.

A pesquisa quanto ao tipo é descritiva, na qual o pesquisador registra e descreve características de determinada população ou de determinado fenômeno sem interferir nelas. Neste tipo de pesquisa, a coleta de dados pode ser realizada por meio de questionários, observação sistemática, entrevistas, entre outras (VERGARA, 2008; GIL, 2008). Descrevendo cada passo dado pelo pesquisador na realização da investigação e na aplicação das técnicas de pesquisa. Salienta-se que esta pesquisa investigou o fenômeno por meio de entrevistas aplicadas com discentes do curso de Secretariado Executivo da UFPB matriculados entre o sexto e nono período do referido curso.

Com relação à natureza da pesquisa, utilizou-se a aplicada que, conforme Gerhard e Silveira (2009), objetiva produzir conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais. Essa natureza permite que o pesquisador adquira novos conhecimentos para colocar em prática o tema estudado.

Para o desenvolvimento deste estudo, o instrumento de coleta de dados utilizado foi o roteiro de entrevista semiestruturada composto de 10 questões, para Marconi e Lakatos (2011) esse instrumento permite ao pesquisador maior liberdade para desenvolver cada situação dando direcionamento que considere adequado, e assim explorar mais amplamente a questão que se está pesquisando.

As entrevistas foram realizadas através de vídeo conferência, ligações telefônicas individualmente, com 3 alunos de cada período do curso de Secretariado Executivo da UFPB, contemplando discentes do sexto ao nono período, pois os discentes que estão nessa fase já passaram por disciplinas como técnicas secretarias entre outras disciplinas que agrega o conhecimento e embasamento com relação a profissão, proporcionando assim mais propriedade e domínio do assunto para responder as questões da entrevista.

Os dados foram coletados durante os meses de outubro e novembro de 2020 e cada entrevista durou em média 10 minutos. Vale ressaltar, que os dados coletados foram gravados e transcritos com a autorização dos entrevistados, outorgada por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O processo de análise seguiu os passos indicados por Vergara (2008) na direção da compreensão do fenômeno: transcrição das entrevistas, codificação dos discursos e categorização. Sendo que segundo o referido autor, essa codificação ocorre em um segundo momento de leitura, e possibilita que os discursos sejam codificados sem perder de vista a questão que norteou toda a pesquisa.

Sendo assim, para identificar os entrevistados foi dado uma sigla com a letra “E” e consequentemente um número que se refere a sua identificação que vai de 1 a 12, considerando que foram realizadas 12 entrevistas. Exemplo: (E-1). Em seguida, as entrevistas foram organizadas e codificadas de acordo com a identificação do entrevistado seguido a pergunta relacionada a um assunto. Depois dessa separação e codificação, as entrevistas foram classificadas em categorias, das quais visam atender os objetivos da presente pesquisa.

Feita a transcrição e a codificação foram construídas as categorias para as falas dos entrevistados, que são: *Dress Code* como construção de identidade profissional; *Dress code* e imagem do Secretário Executivo; *Dress code* na entrevista de emprego; *Dress code* e o crescimento na carreira; *Dress code* para o profissional da área de secretariado e importância do *Dress code* para estudantes de Secretariado Executivo.

Em seguida, foi feita a análise dos dados, comparando falas dos entrevistados entre eles, e confrontando de forma analítica e crítica os resultados obtidos com as teorias que deram suporte a investigação, relacionando com a problemática inicial que é como os discentes de Secretariado Executivo utilizam o *Dress code* como critério para construção da sua imagem profissional dentro e fora da instituição de ensino que eles estão inseridos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção é apresentada uma avaliação das informações obtidas durante a pesquisa relacionando-as a literatura apresentada na fundamentação teórica para alcançar os objetivos propostos e contribuir qualitativamente com o código de vestimenta do Secretário Executivo.

4.1 *Dress Code* na construção de identidade profissional

Conforme discutido ao longo da resenha teórica, a imagem visual é uma grande aliada na formação da identidade profissional, e é por meio dela que muitas organizações demonstram para a sociedade a sua posição no mercado, o mesmo vale para o indivíduo dentro de qualquer âmbito comunitário seja ele pessoal, profissional ou acadêmico, a identidade permite refletir para a sociedade seu posicionamento dentro da comunidade a qual ele está inserido, nesse contexto o *Dress code* é um elemento essencial para formação dessa identidade.

Assim como Kawasaki (2014) também comenta o *Dress Code* trata-se de uma série de regras de imagem corporativa que são preparadas em conjunto entre empresa e uma consultora de imagem a fim de estabelecer uma melhor representatividade e valorização da organização, traduzindo assim a identidade visual melhorando os negócios o ambiente e os resultados.

Dentro desse posicionamento questionou-se aos entrevistados como o *Dress Code* influencia para formação de uma identidade profissional, e qual impacto a vestimenta trás na formação dessa identidade para os discentes de Secretariado. Os dados revelaram que todos os entrevistados consideram que a vestimenta tem um grande impacto na formação da identidade profissional.

> A nossa profissão está diretamente relacionada com a imagem que ocupamos, cargos que necessitam de uma imagem forte e que transmita segurança e respeito e o *Dress Code* é uma importante ferramenta para quem desejar estar antenado e ter essa identidade. (E-8).

Além disso, os entrevistados destacaram também outros fatores que contribuem para a formação da identidade profissional, a exemplo do E-6 que afirma: "*Acredito que a identidade profissional de secretariado também estar associada a muitos outros fatores, para além da vestimenta. Fatores como postura, ética, responsabilidade, dentre outros*".

Percebe-se que E-6 considera que o *Dress code* vai além da escolha da vestimenta e esse olhar é defendido também por Werner (2014, p.48) ao afirmar que "profissionais de

secretariado executivo, espera-se uma vestimenta mais formal, alinhada ao perfil da área em que atua, mas sempre transmitindo seriedade, confiança, discrição e elegância". A palavra transmitir aqui demostra que a vestimenta é uma aliada em repassar o que o profissional tem como qualidades assim como E-3 fala:

> A forma que se porta e se veste diz muito sobre o profissional, e é considerado por muitas pessoas, o cartão de entrada, então sim, o *Dress Code* contribui para construir uma imagem positiva ou negativa consequentemente reflete na identidade profissional (E-3).

O posicionamento do entrevistado 3 também está em conformidade com o ponto de vista de Werner (2014) que defende o *Dress Code* como um elemento que fortalece a mensagem que o indivíduo passa para a comunidade em que ele está inserido, buscando assim representatividade da sua profissão e valorizando a organização a que ele pertence.

Com base nas falas dos entrevistados, e, à luz do quadro teórico adotado, percebe-se que o *Dress code* é compreendido como um elemento importante na construção da identidade profissional Secretário Executivo.

4.2 *Dress code* e a imagem do Secretário Executivo

A imagem de uma profissão está ligada também com a sua área de atuação, habilidades e competências. Traduzindo tudo em uma comunicação não verbal, que permite ao locutor passar a mensagem referente ao seu gosto pessoal e profissional, o *Dress code* está nessa temática também como elemento que facilita a formação dessa imagem para a sociedade. Na área secretarial, temos como exemplo a adoção de blazers e ternos como vestimenta já consolida culturalmente. Assim como aborda Werner (2014, p.48) "profissionais de secretariado executivo, espera-se uma vestimenta mais formal, alinhada ao perfil da área em que atua, mas sempre transmitindo seriedade, confiança, discrição e elegância".

Nessa temática foi usada a seguinte pergunta, como o *Dress code* reflete na imagem do profissional do Secretário Executivo diante da sociedade? Todas as respostas dadas pelos entrevistados foram constatadas que sim, o profissional de secretariado tem como cultura enraizada a forma de se vestir do ponto de vista formal, assim como E-1 aborda:

> Sim. Hoje, quando falamos do profissional de secretariado, todos já imaginam em uma pessoa toda engravatada, blazer e roupas sociais. Sempre que representam a classe em filmes, por exemplo, o profissional está sempre bem vestido. Acredito que por estarmos sempre em contato com "pessoas importantes", nos imaginam sempre bem portados (E-1).

Observa-se que o entrevistado 1 retrata a forma como a sociedade vê o Secretário Executivo e mostra que existe essa ponte entre a vestimenta e a imagem desse profissional. Outro ponto de vista que temos é do E-4 que destaca: "*Sim, pois muitas pessoas identificam profissionais de uma área pelas vestimentas".* Essa visão é também defendida por Librette; Amorim e Moreira, (2018.p.6), ao afirmarem que "Há forte conexão entre o *dress code* e aspectos relevantes da cultura das profissões". Nessa mesma perspectiva, E-7 argumenta que:

> Sim, porque falas e discursos são esquecidos facilmente, mas a imagem (literal) não. Logo, nada é mais visual que a vestimenta e por isso o dress code influencia diretamente na percepção da sociedade frente ao Secretariado Executivo (E-7).

Já E-7 defende que a vestimenta pode impactar na forma como a sociedade vê esses profissionais. Esse mesmo posicionamento é defendido por E-8 ao dizer que "*Acredito que o Dress Code pode ser uma ferramenta que ajuda a disseminar a profissão"*. Revelando que a mensagem não verbal tem o poder de estabelecer estereótipos relacionados a profissão. O entrevistado 8 enfatiza como a vestimenta consegue fazer o *marketing* da própria profissão, dando mais fortalecimento a esse vínculo que é culturalmente enraizado ao profissional de Secretariado Executivo. Como Werner (2013, p,132) relata "As pessoas fazem juízo de valor o tempo todo e analisam uns aos outros constantemente".

Percebe-se, portanto, que os entrevistados reconhecem que o profissional de secretariado tem uma imagem perante a sociedade e que o *Dress code* tende a fortalecer o vínculo entre profissional e imagem pessoal.

4.3 *Dress code* e construção do Marketing pessoal

O *marketing* pessoal são as estratégias direcionadas para promoção ou melhoria de desempenho do convívio pessoal e profissional, na qual o indivíduo realiza a intenção de se destacar. Nessa temática, foi questionado aos entrevistados sobre como o *Dress code* poderia ajudar na construção do seu *marketing* pessoal, junto às empresas que almejam trabalhar.

E-5 comentou que *"[...] O código de vestimenta é muito importante, pois primeiro você mostra o produto, para depois vender e esta primeira impressão é através da sua vestimenta".* O uso do *Dress code* é elemento importante no *marketing* pessoal assim como Bond (2013, p, 54) afirma "O primeiro julgamento que fazemos de uma pessoa quando a

conhecemos, logo nos primeiros segundos, é feito a partir da análise de sua "embalagem", ou seja: da sua aparência". Nessa mesma linha, o entrevistado 12 confirmou que

> Sim, pois o *Dress Code* é uma poderosa ferramenta para potencializar o *marketing pessoal* já que poucas coisas revelam tanto quem somos e os nossos valores como a nossa roupa no cotidiano (E-12).

Percebe-se que os entrevistados deixam evidente em seus posicionamentos o quanto a escolha da vestimenta tem impacto importante e pode ajudar o profissional de secretariado a alavancar sua carreira dentro de uma organização, bem como demostrar suas qualidades através da vestimenta adotada no exercício profissional.

4.4 *Dress code* e entrevista de emprego

Ao ser questionado sobre a influência do *Drees code* para conseguir uma vaga de emprego, o posicionamento de E-10 foi:

> Com toda certeza, porque é através da imagem do candidato que a empresa cria expectativas sobre ele, claro que o conteúdo no currículo é mais importante, porém é imprescindível que o candidato esteja vestido a caráter e de acordo com sua formação (E-10).

Sobre esta temática, E-12 também afirma que *"A forma em que nos vestimos sem sombra de dúvidas, pode ser uns dos fatores determinantes na hora de decisão".* Percebe-se nas falas desses entrevistados que o uso do *Dress code* é visto como um elemento chave em uma vaga de emprego, pois a vestimenta pode passar uma mensagem não-verbal que acrescenta positivamente ou negativamente nessa fase do recrutamento e seleção de pessoal.

Portanto, conforme revelam os entrevistados, o *Dress code* do profissional de secretariado pode influenciar na entrevista de emprego e representar um fator determinante para tomada de decisão por parte dos recrutadores.

4.5 *Dress code* e o crescimento de carreira

Sobre esta questão, partiu-se da seguinte pergunta: O *Dress code* pode ajudar a alavancar a carreira de um Secretário Executivo? O Entrevistado 6 revelou o seguinte posicionamento:

> Não diria que alavancar, pois como dito outrora, a carreira deste profissional não depende do tipo de vestimenta, mas também de outros fatores. Mas contribui de certa forma (E-6).

Já o entrevistado 10 afirmou *"Acho que isso é muito relativo, pois a carreira de todo e qualquer profissional depende muito dos seus esforços. Não adianta se vestir bem e não cumprir com suas obrigações dentro da empresa"* (E-10). Para o entrevistado 1:

> Sim. Pode ser um fator importante. Se vestir bem e de forma apropriada representa o nosso profissional e transmite que levamos nossa posição a sério. Acredito que com isso, acaba gerando mais aceitação, importância e ocasionando em promoções de acordo também com o desempenho (E-1).

Observou-se nessa temática diversos posicionamentos, revelando que alguns entrevistados consideram o Dress Code importante para o crescimento profissional e outros apresentaram uma visão diferenciada, visto acreditar que em relação a essa questão outros fatores são mais relevantes tais como esforço e desempenho profissional nas atividades laborais.

4.6 *Dress code* para o profissional da área de secretariado

Neste tópico foi realizada a seguinte indagação, você considera que o profissional da área de secretariado deve adotar um tipo de *Dress code* específico no seu ambiente de trabalho? E-1 "*Sim, porque a profissional de secretariado lida cotidianamente em diferentes âmbitos das corporações".*

A vestimenta adequada para o ambiente de trabalho está para além das atividades laborais, colaborando assim para o fortalecimento da imagem da organização como afirmam Rafaeli e Pratt (1993, p.2), "O *Dress Code,* ou código de vestimenta, pode indicar processos internos e externos na organização. Ele afeta tanto aspectos individuais, quanto coletivos, incluindo o engajamento e legitimidade dos funcionários". O que torna o *Dress Code* um fator importante para o profissional e para imagem da organização. Outro posicionamento quanto a necessidade de *dress code* para o profissional de secretariado foi o do E-9 ao afirmar que:

> Acredito que a questão do *Dress code* vai depender da cultura organizacional da empresa em que o profissional almeja atuar, pois o profissional de secretariado deve assumir a "camisa" e as regras da empresa, e sabemos que as organizações atualmente estão muito mais dinâmicas (E- 9).

Percebe-se que a cultura da empresa, conta muito em como o profissional deve adotar o código de vestimentas para o seu ambiente de trabalho, que deve sempre estar de acordo com perfil profissional e a organização na qual ele está inserido. Nessa perspectiva, Librette, Amorim e Moreira (2018, p.7), asseveram que "*dress code* explícito ou implícito que expressa uma ou mais características da cultura organizacional, transmitindo informações sobre o

indivíduo e a organização que ele representa; é um importante veículo de transmissão dos valores".

As demais respostas dos entrevistados seguiram nessa mesma linha, ou seja, os entrevistados consideraram que o profissional da área de secretariado deve adotar um tipo de *Dress code* específico no seu ambiente de trabalho, pois o mesmo interage com vários públicos internos e externos de uma organização e, portanto, a vestimenta representa um meio de comunicação não verbal na sua atuação.

4.7 Importância do *Dress code* para estudantes de Secretariado

O quadro 1 a seguir ilustra as falas dos entrevistados sobre a percepção dos mesmos a respeito da aprendizagem do *Dress Code*.

Quadro -1 Importância do *Dress Code* para estudantes de secretariado

Entrevistado	Você considera o *Dress Code* um aspecto fundamental para os estudantes da área de secretariado? Por quê?
E-1	Bem, acredito que sim. Porém, necessitamos compreender que nem todos os estudantes terão a possibilidade de se vestir e portar como um profissional já formado, devido nossas diferenças socioeconômicas. Portanto, cabe à coordenação, CA e órgãos representantes fornecerem vestimentas para já adaptarem os alunos antes de se inserirem no mercado de trabalho.
E-2	Sim, devido a formalização da profissão, no entanto, é importante considerar as vestimentas que além de formais, sejam confortáveis, respeitando cada ambiente ou evento.
E-3	Depende. Eu acredito que essa questão seja um pouco difícil de argumentar ou ter uma opinião específica. Por exemplo, muitos estudantes não consideram que a faculdade seja o local onde precise já utilizar o dress code do "mercado de trabalho" e ao mesmo tempo, quando vai fazer alguma apresentação, a utilização torna-se muito necessária. Portanto, eu acredito que seja opcional, contanto que consiga identificar as situações em que realmente necessita-se de um*Dress Code*.
E-4	Sim, pois mesmo antes da formação é importante saber qual código de vestimenta usar para cada ocasião, para criar o habito de se vestir bem e de acordo com cada momento.
E-5	Não para estudantes, pois a universidade é vista como algo livre, mas para apresentar seminários, eventos e entre outros a vestimenta é fundamental.
E-6	Julgo importante sim, pois é um conhecimento que os discentes devem possuir, bem como os demais associados a profissão.

E-7	Sim, além de ser um requisito profissional bem valorizado é praticamente uma cultura dentro dos cursos superiores de Secretariado Executivo zelar por um excelente código de vestimenta.
E-8	Sim, é essencial porque considero a nossa profissão como uma das que se associa a imagem, quando pensamos em secretariado a primeira coisa que vem à cabeça é uma profissional bem formal, com terno, gravata… e por aí vai. Mas, o *Dress Code* pode ajudar a ir além dessa imagem padrão e fazer entender que a imagem vai muito além desse padrão, precisamos nos sentir bem e encontrar nosso estilo de acordo com o meio que estamos inseridos.
E-9	Considero que seja importante sim, pois a imagem (principalmente por meio da vestimenta) externa muito sobre a pessoa, então nós precisamos aprender sobre o *Dress code* e sua influência dentro das organizações, que é o nosso principal local de trabalho**.**
E-10	Sim. Porque é através do comportamento acadêmico que o estudante busca entender desde cedo a importância do *Dress Code* para imagem profissional.
E-11	Em parte, dependendo do ambiente. Se for um ambiente descontraído a secretária ficará deslocada, caso se vista de maneira formal e requintada.
E-12	Eu acho que que sim, é necessário que os estudantes saibam se vestir de acordo com cada ocasião.

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar as respostas dos entrevistados para essa questão, em que apontam o *Dress Code* como um elemento que influência os estudantes em relação a sua futura profissão, percebe-se que estes acreditam que o modo de se vestir estabelece qualidades e características, que estão culturalmente enraizadas na profissão, e os que acreditam que a vestimenta a princípio na graduação não influencia, mas destacam a importância do *Dress Code* para os profissionais dessa área de formação.

Observa-se que os entrevistados que colocam que o *Dress code* na graduação não é necessário, os mesmos se contradizem, pois, reafirmam que é necessário a vestimenta adequada em outros espaços, como por exemplo: eventos, congressos, estágios entre outros. Ou seja, esses espaços fazem parte da formação prática desses alunos.

No que se refere ao conhecimento sobre o *Dress Code*, E-6 o reconhece como importante no processo de aprendizagem de cada discente do curso de Secretariado Executivo. E-10 por sua vez, considera que o estudante desse curso deve obter conhecimento sobre a vestimenta adequada durante a formação *"[..] Porque é através do comportamento acadêmico que o estudante busca entender desde cedo a importância do Dress Code para imagem profissional".*

A fala de E-1 também merece destaque em função do aspecto financeiro que é enfatizado *"[...] necessitamos compreender que nem todos os estudantes terão a possibilidade de se vestir e portar como um profissional já formado, devido nossas diferenças socioeconômicas. Portanto, cabe à coordenação, CA e órgãos representantes fornecerem vestimentas para já adaptarem os alunos antes de se inserirem no mercado de trabalho"*. Temos aqui mais uma vertente a ser estudada com profundidade que é a dificuldade socioeconômica dos estudantes do curso de Secretariado Executivo, para fazem uso do *Dress Code* que a profissão requer, analisar as dificuldades que os mesmos enfrentam e o que pode ser feito para solucionar o problema.

Ademais, observa-se que o *Dress code* é visto como importante para os estudantes entrevistados. Porém, alguns se revelaram resistentes em relação ao uso do *Dress code* dentro da sala de aula, mas que ao participarem de outro tipo de atividades acadêmicas o uso do *Dress code* se torna indispensável.

4.8 *Dress code* no cotidiano dos estudantes

Nessa questão, buscou-se perceber que critérios que os discentes entrevistados usam para compor suas vestimentas dentro do âmbito universitário, participando ou não de eventos.

> Analiso quais atividades serão realizadas naquele dia. Utilizo o uniforme ou roupas comuns em ocasiões que não exigem tanta formalidade. Quando identifico que haverá eventos que exigem determinada formalidade, utilizo uma roupa social ou algo mais sofisticado (E-1).

Essa fala está praticamente englobando os entrevistados em seus discursos, pois as palavras-chave adotadas foram: *analisar* as atividades que serão desenvolvidas naquele determinado dia, o *conforto* para poder desenvolver as atividades, e *roupa formais* para eventos que envolvem formalidades. No que se refere aos ambientes dos estágios, todos os entrevistados consideram como fator primordial adotar vestimentas adequadas aos ambientes e de acordo com a profissão, assim como E-10

> Para aula, eu costumo usar uma vestimenta básica, mas estágios e eventos, reconheço que as vestes devem ser as mais formais possíveis dependendo do ramo da empresa ao qual o estágio será realizado, claro. Quanto aos eventos, sempre mantendo a formalidade (E-10).

Nesse trecho, E-10 revela que a vestimenta deve se adequar ao ambiente de trabalho. Outra questão que determina o discente usar o *Dress code* é a cultura que o indivíduo tem,

depende muito da forma como o indivíduo enxerga o mundo a sua volta, assim como E-9 aborda em seu discurso:

> Ao escolher as vestimentas para ir à universidade, prezo sempre por peças mais formais, como por exemplo, calças. Acredito que devemos nos comportar na academia da mesma forma que vamos nos comportar dentro das organizações. Vestimentas mais formais perpassam seriedade dentro do ambiente acadêmico, e influencia o modo como as pessoas vão enxergar você. Além disso, vejo a universidade como um ambiente formal, o que reflete bastante na forma em que escolho minha vestimenta" (E-9).

Percebe-se que E-9 tem um olhar diferenciado em relação a vestimenta adotada pelo estudante nos espaços que transitam na universidade. O referido entrevistado vê o ambiente de graduação como porta de entrada para sua futura carreira, e, portanto, investir na sua imagem pessoal conta como procedimentos que agrega valor à sua formação.

De um modo geral, os entrevistados consideram que o *Dress code* é usado pelos discentes de Secretariado, porém a preocupação deles com a vestimenta depende das atividades que serão desenvolvidas naquele dia e em qual ambiente eles irão transitar, ou seja, em eventos e estágios os discentes do curso de Secretariado Executivo que fizeram parte desta investigação, consideram relevante a adoção do *Dress code*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivo geral dessa pesquisa foi avaliar se os discentes do curso de Secretariado Executivo Bilíngue da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) percebem o *Dress Code (código de vestimenta)* como elemento da imagem profissional. Os procedimentos adotados permitiram viabilizar o alcance do objetivo deste trabalho, desde o desenvolvimento da fundamentação teórica até a análise e reflexão dos dados da investigação. Assim, nessa seção discute-se como foram atingidos os objetivos propostos.

Os dados revelaram que o *Dress code* contribui para a formação da imagem do profissional dessa área de formação. Revelaram ainda que outros fatores, além do *Dress code*, tais como: como postura, ética, responsabilidade, dentre outros, também contribui com a imagem profissional do Secretário Executivo.

Foi possível perceber também que o *Dress Code* impacta na construção do perfil profissional dos estudantes durante a formação no referido curso na UFPB. Observou-se que esse elemento é de fundamental importância para os entrevistados, sendo possível, na visão deles, adotá-la já durante a graduação em espaços como estágios e eventos nos quais os discentes vivenciam algumas das atividades práticas dessa área. Esses dados confirmam a

discussão estabelecida no referencial teórico a respeito da importância do código de vestimenta na atuação do Secretário Executivo.

Os dados revelaram ainda que os discentes percebem e utilizam o *Dress Code* durante a graduação, construindo assim uma identidade acerca da sua futura profissão, mas que o uso dessas vestimentas formais se aplica apenas no âmbito de atividades fora de sala de aula, como exemplo eventos, congressos, estágios muito embora essas atividades também constituem atividade academias agregando assim conhecimento e crescimento profissional.

A limitação encontrada na pesquisa se deu principalmente pela escassez de textos científicos relacionado ao tema, pois se trata de uma discussão pouco abordada nas Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo, na área de secretariado. Outra limitação foi o pouco tempo para realizar a pesquisa, por ser um período suplementar e remoto.

Como sugestão para futuras pesquisa, recomenda-se ampliar o universo investigado buscando observar também o olhar de alunos de secretariado de outras universidades, abordar o perfil socioeconômico dos estudantes e fazer uma análise comparativa entre as regiões investigadas.

Por fim, este trabalho oferece uma contribuição acerca de uma visão preliminar sobre o *Dress Code*, mas como se vê, ainda carece de mais estudos que possibilitem uma maior compreensão dos métodos qualitativos utilizados. Portanto, existem vários caminhos a serem percorridos para ampliar essa discussão na área do secretariado.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia**: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BORDIN FILHO; S. M. **Marketing pessoal:** dez etapas para o sucesso. 1. Ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2013.

BLOND; M.T. OLIVEIRA; M. **Manual do profissional de secretariado.** v.3: Secretário como cogestor. Curitiba: Ibpex, 2009.

CALDAS; M. P. WOOD; T. J. **Identidade organizacional.** REA. Revista de administração de empresa, v. 37. N.1. São Paulo: Fundação Getúlio vaga, 1997.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia cientifica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GARCIA; E. D'ELIA; M.E.S. **Secretária Executiva.** São Paulo: IBO-Thomson, 2005 - (Coleção curso IOB).

FORTES; S. G.A. (Art.) **Influência da imagem pessoal dos colaboradores na construção da imagem organizacional.** Cabo Verde: ENG, 2012.

FONTANELLA; R. **Os tipos comportamentais dos executivos e a postura do profissional de secretariado.** Revista de Gestão e Secretariado, São Paulo, v. 2, n. 2, p.79-104, jul. /dez. 2011.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRION; L.S. PAZ; S. **Como ser uma secretária de sucesso.** São Paulo: Érica, 2002.

GRION; L.S. **A nova secretária: metacompetente proativa dinâmica.** São Paulo: Madras, 2008.

KAWASAKI; B. ***Dress Code*. Impacto da Imagem Pessoal nos negócios.** São Paulo: Bia Kawasaki Publicações, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1993.

LASTA; A. (Art.) **A gestão secretarial no contexto organizacional contemporâneo.** Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Passo Fundo, 2006.

LIBRETTI; A. S. AMORIM; M.C. MOREIRA; R. ***Dress code*: das considerações teóricas às práticas nas organizações.** Revista pensamentos e realidade. v.33. n.1. p. 02-18 jan./mar. São Paulo: PUC-SP. 2018.

LIMA, S. F.; CARVALHO; GRISSON, D. (Orgs). **Manual do Secretariado Executivo.** 5ª ed. rev. Atual. São Paulo: D'livros, 2002.

MAOSKI; M. L. R. (Art.) **A influência da indumentária nas relações sociais e de poder nas organizações corporativas.** Curitiba: Universidade federal do Paraná, 2014.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RAFAELI, A. PRATT, M. ***Tailored Meanings:*** *On the meaning and impact of organizational dress: The Academy of Management Review*, Vol.18. n 1. p. 32-55, 1993.

PINHEIRO, F. S. M. **Uma perspectiva Jurídica do Dress Code**. Dissertação (Mestrado em Direito das Empresas) – Departamento de Economia Política, Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2012.

SCHUMACHER; A. J. PORTELA; K.C.A. (Orgs.) **Gestão Secretarial:** o desafio da visão holística. Cuiabá: Adeptus, 2009.

NATALENSE; M.L.C. **Secretária executiva:** Manual prático. São Paulo: IOB,1998.

SILVA, A. C. Atuação do secretariado executivo na gestão da informação e do conhecimento. In: B. D'E; M. A; M. S. (Orgs). **Excelência no secretariado.** São Paulo: Ser Mais, 2013.

SILVA, A.B; GODOI, C.K; BANDEIRA-DE-MELLO, R. (Orgs.) **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais:** paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2010.

VERGARA, C. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

WERNER; A. **Etiqueta social e empresarial.** [Livro eletrônico]. p.131-139.Curitiba: 2013

WERNER; A. OLIVEIRA; V.S. **Secretariado executivo e relações públicas:** uma parceria de sucesso. Curitiba: InterSaberes, 2014.